



**Fórum de
Pró-Reitores
de Extensão
das Instituições
Públicas de
Educação Superior
Brasileiras**



Open access  free available online

Revista Brasileira de Extensão Universitária

v. 10, n. 1, p. 25-33, jan.-abr. 2019 e-ISSN 2358-0399

DOI: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.2019v10i1.10555>

Originals recebidos em 19 de outubro de 2018

Aceito para publicação em 26 de abril de 2019

Estímulo à sucessão familiar na bovinocultura de leite: relato de experiência

Raquel Breitenbach¹,

Caroline Citta Mazocco², Graziela Corazza³,

Resumo: A bovinocultura de leite é uma atividade considerada penosa pelos agricultores, pela elevada carga de trabalho, horários rigorosos, complexidade das atividades e oscilações constantes na remuneração. Consequentemente, é uma das atividades agropecuárias com maior dificuldade na sucessão familiar. O Projeto de Extensão “Quem vai cuidar das “Mimosas”? Sucessão Familiar na Bovinocultura de Leite” foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar no processo de sucessão rural, estimulando crianças, adolescentes e jovens de Sertão, Rio Grande do Sul, e entorno a gostarem do campo e da atividade de bovinocultura de leite. O presente trabalho objetivou resgatar e analisar as atividades e resultados do referido projeto. Para tanto, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, utilizou o método de estudo de caso e os instrumentos de entrevistas com os participantes do projeto, observação das atividades desenvolvidas, e análise documental das distintas formas de publicações e produção de documentos do grupo condutor do projeto. As ações realizadas pelo Projeto foram: atividades de entretenimento; troca de experiência e diálogo com crianças e adolescentes filhos de pecuaristas de leite da região de atuação do IFRS Campus Sertão; publicações e interação nas mídias digitais e redes sociais com temas relacionados ao campo e a bovinocultura de leite; elaboração e divulgação de materiais didáticos sobre terneiras leiteiras. Destaca-se que, a partir destas atividades, o Projeto atingiu os objetivos propostos ao influenciar positivamente o comportamento participativo, a curiosidade e o envolvimento dos distintos públicos-alvo, gerando um movimento de valorização da agricultura e bovinocultura de leite. As crianças e adolescentes sentiram-se valorizadas pelas suas especificidades de serem do campo e filhas de pecuaristas de leite.

Palavras-chave: Crianças, Desenvolvimento Rural, Sucessão Geracional, Pecuária de Leite

Content shared under [Creative Commons Attribution 4.0 Licence CC-BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

1 Professora, Pesquisadora e Extensionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão; Endereço: Rodovia RS 135, Km 25, Distrito Eng. Luiz Englert, CEP: 99170-000 | Sertão/RS. raquel.breitenbach@sertao.ifrs.edu.br (autora para correspondência)

2 Estudante de Zootecnia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão. caroline-mazocco@hotmail.com

3 Eng. Agrônoma, estudante de Formação Pedagógica de Docentes para Educação Básica e Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão. grazielaorazza@yahoo.com.br

Incentive to family succession in dairy farming: experience report

Abstract: Dairy cattle farming is considered a painful activity by farmers, due to the high workload, strict schedules, complexity of the activities, and constant income fluctuation. Consequently, it is one of the most challenging agricultural activities in family succession. The Extension Project "Who will take care of the 'Mimosas'? Family Succession in Dairy Cattle" was developed to assist in the process of rural succession, stimulating children, adolescents and young people of Sertão municipality and surroundings, in the Rio Grande do Sul State, Brazil, to appreciate the rural lifestyle and the activity of dairy cattle farming. The present work aimed to rescue and to analyze the activities and results of this project. It was characterized as qualitative research, using the case study method and the instruments of interviews with the participants, observation of the developed activities and documentary analysis of the different forms of publications and production of documents of the group who has carried out the project. The actions carried out by the Project were: entertainment activities; exchange of experience and dialogue with children and adolescents of dairy farmers in the IFRS Campus Sertão region; publications and interaction in the digital media and social networks with themes related to the rural life and the dairy cattle farming; elaboration and dissemination of didactic material on dairy calves. It is noteworthy that, based on these activities, the Project achieved the proposed objectives by positively influencing the participatory behavior, curiosity and involvement of the different target audiences, generating the valorization of agriculture and dairy cattle farming. The children and adolescents felt valued for their specificities of being from the field and daughters of milk farmers.

Keywords: Children, Rural Development, Generational Succession, Dairy Farmer

Estímulo a la sucesión familiar en la ganadería de leche: relato de experiencia

Resumen: La ganadería de leche es una actividad considerada penosa por los agricultores, por la elevada carga de trabajo, horarios rigurosos, complejidad de las actividades y oscilaciones constantes en la remuneración. En consecuencia, es una de las actividades agropecuarias con mayor dificultad en la sucesión familiar. El Proyecto de Extensión "¿Quién va a cuidar de las 'Mimosas'? Sucesión Familiar en la Bovinocultura de Leche" fue desarrollado con el objetivo de auxiliar en el proceso de sucesión rural, estimulando niños, adolescentes y jóvenes del municipio de Sertão y entorno, en el Estado de Rio Grande do Sul, Brasil, a gustar del campo y de la actividad de ganadería de leche. El presente trabajo tuvo como objetivo rescatar y analizar las actividades y resultados de dicho proyecto. Para ello, se caracteriza como investigación cualitativa, utilizó el método de estudio de caso y los instrumentos de entrevistas con los participantes del proyecto, observación de las actividades desarrolladas y análisis documental de las distintas formas de publicaciones y producción de documentos del grupo conductor del proyecto. Las acciones realizadas por el Proyecto fueron: actividades de entretenimiento; intercambio de experiencia y diálogo con niños y adolescentes hijos de ganaderos de leche de la región de actuación del IFRS Campus Sertão; publicaciones e interacción en los medios digitales y redes sociales con temas relacionados con el campo y la ganadería de leche; elaboración y divulgación de materiales didácticos sobre terneras lecheras. Se destaca que, a partir de estas actividades, el Proyecto alcanzó los objetivos propuestos al influenciar positivamente el comportamiento participativo, la curiosidad y el involucramiento de los distintos públicos destinatarios, generando un movimiento de valorización de la agricultura y ganadería de leche. Los niños y adolescentes se sintieron valorados por sus especificidades de ser del campo e hijas de ganaderos de leche.

Palabras-clave: Niños, Desarrollo Rural, Sucesión Generacional, Ganadero de Leche

Introdução

Mesmo considerando um contexto de mercado mundial que impõe dificuldades para a agricultura familiar, a permanência e reprodução da mesma com boas condições financeiras é realidade em muitas regiões do Rio Grande do Sul. Isso ocorre, especialmente, em regiões e propriedades que apostam em atividades de maior valor agregado, como a bovinocultura de leite (NETO; BASSO, 2005). Porém, para o sucesso destas propriedades familiares é imprescindível que as famílias rurais planejem o processo sucessório, bem como seja

despertado o interesse dos jovens em permanecer no campo, dando seguimento aos negócios familiares com eficiência e eficácia.

A ausência de jovens que projetem no campo as perspectivas de futuro pessoal e profissional no Rio Grande do Sul, tem feito com que muitas famílias desistam da agricultura, comercializando ou arrendando a propriedade para unidades produtivas maiores e, conseqüentemente, migram para o meio urbano (CORAZZA et al., 2016; TROIAN; BREITENBACH, 2018). Isso agrava problemas no âmbito do desenvolvimento rural (ABRAMOVAY, 1998; MAGALHÃES, 2009).

A bovinocultura de leite é uma das atividades de menor preferência entre os jovens, por ser considerada mais penosa (BREITENBACH; CORAZZA, 2017). Ela envolve mais trabalho manual, horários menos flexíveis, exige comprometimento contínuo, além de ser mais difícil encontrar mão de obra especializada disponível, ou mecanização economicamente viável, que substitua esta mão de obra. Por outro lado, é uma atividade que tem importância econômica e social no Rio Grande do Sul, ao gerar emprego e renda, e por ser desenvolvida majoritariamente pela agricultura familiar (TRICHES, 2011; BREITENBACH, 2018).

É esse cenário que motivou o projeto de extensão “Quem vai cuidar das “Mimosas”? Sucessão Familiar na Bovinocultura de Leite”, relatado neste artigo. O objetivo geral do Projeto era auxiliar no processo de sucessão rural, estimulando crianças, adolescentes e jovens de Sertão, estado do Rio Grande do Sul, e entorno, a gostarem do campo, além de levar conhecimento acerca da atividade de bovinocultura de leite. Especificamente, objetivava: a) resgatar e valorizar a identidade de agricultor e jovem rural; b) demonstrar para as crianças e jovens rurais a importância econômica e social da bovinocultura de leite, apresentando e discutindo aspectos positivos de viabilidade econômica desta atividade; c) desenvolver materiais didáticos sobre criação de vacas leiteiras numa linguagem acessível ao público infantil. Para tanto, foram desenvolvidas ações com crianças e adolescentes filhos de agricultores familiares que trabalham com a bovinocultura de leite no município de Sertão e entorno.

O presente trabalho elenca e discute as atividades e resultados do referido Projeto, ressaltando sua importância enquanto atividade universitária de extensão rural. As seções seguintes apresentam a metodologia empregada para realização desta análise, referencial teórico, resultados da análise e considerações finais.

Metodologia

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa que utilizou o método do estudo de caso. Richardson (1999) descreve que a pesquisa qualitativa é aquela capaz de compreender os processos dinâmicos vividos por grupos sociais e não emprega um instrumento estatístico como base da análise para o problema em estudo. O estudo de caso caracteriza-se por ser um estudo detalhado, tendo objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos inseridos em um contexto (YIN, 2009). É útil para investigar novos conceitos e verificar como são utilizados e aplicados, na prática, os elementos teóricos (BRANSKI; FRANCO; LIMA JR, 2010).

O caso estudado foi o Projeto de Extensão “Quem vai cuidar das “Mimosas”? Sucessão Familiar na Bovinocultura de Leite”, desenvolvido por docente e estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Sertão. Para a coleta de informações foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa:

a) Entrevistas com os participantes do projeto – teve a finalidade exploratória, permitindo a coleta de dados

subjettivos, o detalhamento de questões relacionadas ao tema do Projeto e a formulação precisa de conceitos (BONI; QUARESMA, 2005);

b) Observação das atividades desenvolvidas - a fim de responder objetivos prévios, aproximando-se da perspectiva dos sujeitos, e estudando suas ações na vida cotidiana, visando também complementar os instrumentos de entrevista e análise documental (SILVEIRA; CORDOVA, 2009; LUDKE; ANDRÉ, 1986; CORREIA, 2009);

c) Análise documental das distintas formas de publicações e produção de documentos do grupo condutor do projeto - esta técnica visa identificar informações factuais em documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse do Projeto (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Após a coleta das informações, as mesmas foram analisadas qualitativamente, de modo a confrontar com os objetivos que o Projeto de extensão havia estabelecido. Esta análise priorizou identificar se os objetivos traçados foram alcançados e de que forma. Ainda, identificar lacunas e dificuldades.

Público-alvo, Ações, Resultados e Discussão

Público-alvo e etapas de desenvolvimento do projeto analisado

O projeto de extensão analisado pelo presente trabalho teve diferentes formas de ação, atingindo distintos públicos-alvo. O público-alvo principal foi formado por crianças e adolescentes, filhos de agricultores familiares, que trabalham com a bovinocultura de leite em Sertão e entorno. Foram reunidas vinte crianças e adolescentes com essas características, e com interesse em participar das ações de extensão *in loco*.

Os familiares dos participantes, demais agricultores e jovens da região, compuseram o público-alvo indireto. Estes, ao visualizarem publicamente as atividades desenvolvidas pelo projeto, passaram a valorizar mais o campo e se sentiram mais estimulados enquanto moradores dele. Portanto, estima-se que, indiretamente, todos os agricultores de Sertão e entorno foram beneficiados com as ações de extensão, mas em maior grau as 20 crianças diretamente envolvidas e seus familiares.

Um grupo maior de beneficiados foi alcançado a partir das ações nas mídias digitais e redes sociais *online*. Estas podem ser consideradas como uma frente de ação com ampla influência, haja vista o alcance que esses meios de divulgação e comunicação têm. Tal público não teve idade específica, mas diferencia-se pelo vínculo direto ou indireto com o meio rural.

Para seu desenvolvimento, o projeto seguiu as seguintes etapas metodológicas:

Etapa 1- Identificação das propriedades rurais familiares que trabalham com bovinocultura de leite na região de abrangência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Sertão,

e que têm crianças ou adolescentes. Esta identificação contou com o auxílio de organizações de assistência técnica e extensão rural da região.

Etapa 2- Visita nas unidades de produção para explicar o projeto, identificar os interessados em participar e reunir as demandas referentes à sucessão rural e a bovinocultura de leite. Durante esta visita, a coordenação do projeto e bolsistas solicitaram a autorização dos pais para que seus filhos participassem das atividades propostas pelo projeto.

Nessa fase foi estabelecida uma interação dialógica com os agricultores familiares, pais das crianças e adolescentes. Isto para que o projeto se moldasse às necessidades da comunidade, já que cada realidade tem suas especificidades e o projeto buscou reconhecê-las e atendê-las. Por isso, foi fundamental que a sociedade participasse do projeto, se sentisse atuante, podendo opinar, sugerir, interagir, de modo a apresentar as principais demandas.

Etapa 3- Programação e início das atividades com as crianças e adolescentes que se disponibilizaram participar do projeto e tiveram a autorização dos pais (20 crianças e adolescentes).

Etapa 4- Ações concomitantes durante todo o período do projeto para elaboração de material didático e de publicação nas redes sociais e meios de comunicação digitais.

Etapa 5- Avaliação das ações, juntamente com a equipe de execução e público-alvo.

Ações para alcançar os objetivos do Projeto

Durante o desenvolver do projeto, os participantes realizaram atividades que buscaram atender os objetivos inicialmente estabelecidos, e atuaram em três distintas frentes, quais sejam: a) diretamente com as crianças e adolescentes da região de atuação do IFRS Campus Sertão, buscando resgatar e valorizar a identidade de jovem rural, além de demonstrar para as crianças e jovens rurais a importância econômica e social da bovinocultura de leite, apresentando e discutindo aspectos positivos de viabilidade econômica da bovinocultura de leite; b) nas mídias digitais e redes sociais, para resgatar e valorizar a identidade de agricultor e jovem rural; e c) na elaboração e divulgação de material didático sobre criação de terneiras leiteiras, em uma linguagem acessível ao público infantil. Na sequência, serão apresentadas as ações e resultados obtidos em cada uma destas áreas e públicos-alvo.

Ações de extensão com as crianças e adolescentes filhos de pecuaristas de leite da região de atuação do IFRS Campus Sertão

Essa seção busca discutir e contextualizar um dos objetivos específicos definidos pelo projeto de extensão que foi desenvolver ações diretamente com as crianças e adolescentes da região de atuação do IFRS Campus Sertão buscando resgatar e valorizar a identidade de jovem rural,

além de demonstrar para as crianças e jovens rurais a importância econômica e social da bovinocultura de leite, apresentando e discutindo aspectos positivos de viabilidade econômica da bovinocultura de leite.

Esta ação faz parte do foco principal do projeto analisado. A partir da adesão deste público-alvo, iniciaram-se as visitas para entrega e discussão de materiais didáticos elaborados pela equipe do projeto. Com linguagem adequada ao público-alvo, foram ressaltadas as possibilidades de retorno econômico que a atividade proporciona e a importância das positivas relações familiares e do planejamento sucessório para alcançar esse objetivo.

Para o Projeto atingir os resultados propostos com as crianças e adolescentes, foram realizadas pela equipe executora do projeto visitas nas unidades de produção agropecuárias em que estavam inseridas as crianças e adolescentes que aderiram ao projeto. Estas visitas objetivaram conhecer o ambiente em que este público vive, reconhecendo e valorizando suas propriedades, bem como o meio rural de modo geral. Além disso, foi realizado um encontro na sede do IFRS Campus Sertão, para que o público-alvo conhecesse o campus, as instalações e sistema produtivo da bovinocultura de leite e os cursos disponíveis. Ainda neste encontro, foram realizadas atividades de integração entre a equipe do projeto e o público-alvo, atividades de entretenimento e geração de conhecimento, sempre com temática relacionada a bovinocultura de leite.

As atividades desenvolvidas dentro do IFRS Campus Sertão, possibilitaram que os participantes pudessem conhecer o Campus e interagir com o ambiente de aprendizado, bem como aumentar os conhecimentos sobre a atividade a partir das instalações de bovinocultura de leite da Instituição.

Estas atividades, tanto as visitas nas propriedades, quanto a ida das crianças até o IFRS, tiveram a aprovação do público-alvo e seus familiares. Tais ações foram elogiadas e foi demonstrado interesse de que as mesmas continuassem ocorrendo com frequência.

Estas ações baseiam-se nas constatações de que permanecem no campo os jovens que possuem propriedades desenvolvidas e rentáveis e que interagem socialmente nas localidades que residem (TROIAN; BREITENBACH, 2018). Destacam-se como fatores que contribuem para a sucessão rural: viabilidade econômica da propriedade, qualificação para a entrada de novos mercados, estratégias de obtenção de rendas complementares, difícil relação entre pais e filhos, questão de gênero e a escolha profissional (BRUMER; ANJOS, 2008). Ainda, a sucessão é mais provável em propriedades bem capitalizadas, com renda satisfatória e boas condições de trabalho e gestão (TROIAN; BREITENBACH, 2018). Baseando-se nisto, os integrantes do projeto buscaram contemplar estes aspectos a partir da intervenção local com crianças e adolescentes.

Estas ações do Projeto valorizam o conhecimento e formação profissional. Este aspecto é positivo, já que os sucessores deverão gerir um estabelecimento, organizar e desenvolver atividades. O conhecimento acaba sendo

fundamental para estabilidade no setor (ABRAMOVAY et al., 2001).

Complementar a isso, algumas das causas da migração rural-urbana são as maiores possibilidades de escolarização no meio urbano e a insatisfação com o ganho obtido com a agricultura (MENDONÇA; RIBEIRO; GALIZONI, 2008). Porém, os jovens que vão para o meio urbano estudar dificilmente retornam para a propriedade (PREDIGER, 2009; CARNEIRO, 1998; GOMES, 2004). Diante disso, o projeto de extensão também mostrou as possibilidades de estudo no IFRS Campus Sertão. Este Campus é localizado no meio rural de Sertão, e possibilita que os jovens da região frequentem o ensino técnico e superior sem precisar sair do campo.

Ainda, os encontros com as crianças e adolescentes contemplavam discussões e atividades para estimular o envolvimento destes com a bovinocultura de leite. Com isso, incentivou a participação ativa deles nas propriedades rurais, que passaram a ter maior interesse pelas questões gerenciais, colaborando com os pais no desenvolvimento das atividades do dia-a-dia.

Estas ações foram escolhidas como centrais do projeto, pois outros estudos concluíram que o envolvimento dos jovens desde cedo nas atividades agropecuárias, tanto atividades de gestão quanto operacionais, é um fator condicionante para que estes optem por serem sucessores familiares e permaneçam no campo (BREITENBACH; CORAZZA, 2017; TROIAN; BREITENBACH, 2018). Para tanto, a participação no processo de sucessão gerencial da propriedade deve ser iniciada na infância, pois o sucesso na sucessão e na transferência de patrimônio está amarrado aos condicionamentos construídos ao longo da vida dos agricultores, se distinguindo como um aprendizado fundamentalmente prático (SPANEVELLO, 2008, BRUMER; ANJOS, 2008, MAGALHÃES, 2009).

Ou seja, a partir destas ações do projeto, as crianças foram estimuladas a buscar conhecimento sobre a atividade de bovinocultura de leite, a se interessarem pela atividade, a auxiliarem seus pais dentro das possibilidades, demonstrando a importância social e econômica que a atividade desempenha. Além disso, as ações buscaram resgatar os valores do agricultor, demonstrando a importância do mesmo para a sociedade. De forma direta, tais atividades contribuíram para que as crianças e adolescentes do campo se sentissem valorizados pelo seu envolvimento e dedicação com as atividades rurais.

Resgatar e valorizar a identidade de agricultor e jovem rural

O segundo objetivo específico definido pelo projeto de extensão previa resgatar e valorizar a identidade de agricultor e jovem rural. Para tanto, os integrantes do projeto desenvolveram ações nas mídias digitais, com vistas a atingir um público diversificado que tivesse relação e identificação com o campo. Estas estratégias não fazem parte das ações centrais do projeto, mas são consideradas também importantes, especialmente pela maior abrangência que possibilitam. A partir das mídias

digitais e redes sociais foi possível alcançar um número maior de pessoas do que as ações “face to face”.

Para tanto, os integrantes do projeto desenvolveram um grupo no *Facebook* com o nome “#SouDoCampo” para reunir as pessoas que são do meio rural ou se identificam com ele. O objetivo do grupo foi (e continua sendo) discutir temas relacionados ao meio rural, postar notícias, entretenimento, interagindo de distintas formas. Na Figura 1 é possível visualizar a identidade visual da página, a qual reúne mais de 2.300 integrantes.

O referido grupo gera interação frequente a partir das postagens realizadas pelos moderadores e participantes. Foi possível constatar que as pessoas do meio urbano, que tem laços com o meio rural, demandam por espaços em que possam resgatar estes laços a partir da alusão às memórias e tradições do campo. Observou-se ainda, que os moradores do meio rural se sentem valorizados ao observar seu modo de vida, as atividades que desenvolvem, sua cultura e tradições, sendo apreciados pela população rural e urbana. Por fim, tal meio serviu para divulgar e trocar informações, contribuindo para a melhoria das atividades desenvolvidas no campo, de modo especial a bovinocultura de leite.

A tecnologia, como é o caso da utilização das mídias digitais, é um fator condicionante para permanência do jovem no campo, especialmente a partir do fortalecimento de grupos e culturas locais (REDIN, 2009).

Estas ações partiram da constatação de que o trabalho realizado no campo pelo agricultor, nem sempre é valorizado pela sociedade e, em algumas situações, é visualizado como sinônimo de atraso (MENEZES, 2008). Portanto, existe o imperativo de que a população passe a reconhecer a importância do homem rural e de seu trabalho e, de modo especial, que isso contribua para a valorização do jovem rural. Por isso, o projeto desenvolveu e publicou artigos com temática sobre sucessão rural e sobre bovinocultura de leite, para divulgação em *sites* especializados e direcionados ao agricultor. O intuito era levar conhecimento e, ao mesmo tempo, contribuir para valorização do setor e do jovem rural.

O projeto buscou com estas ações demonstrar aos envolvidos que a escolha por permanecer ou voltar para o meio rural não deve ser considerada pelo jovem como derrota ou fracasso. Mas sim, pode ser o resultado de suas iniciativas, motivadas pelo anseio de morar com a família, estar perto de amigos e parentes, compartilhar os mesmos códigos e valores, bem como acessar bens materiais e simbólicos que no passado só eram disponíveis para a população urbana (DIEESE, 2014).

Elaboração e divulgação de material didático

Esta ação buscou atender ao último objetivo específico, qual seja: desenvolver materiais didáticos sobre criação de terneiras leiteiras numa linguagem acessível ao público infantil. Esta elaboração ocorreu durante todo o andamento do projeto, e deu suporte para as ações de campo que envolveram as crianças e adolescentes.

Foi possível observar que este objetivo foi plenamente atendido ao passo que os integrantes do projeto de extensão criaram e divulgaram três cartilhas inéditas, jogos, tirinhas e diversos textos técnicos. As cartilhas têm como tema a criação das terneiras leiteiras nas suas diferentes fases de desenvolvimento, compreendendo desde o nascimento até o início da produção de leite, como pode ser visualizado na Figura 2.

O objetivo destas ações foi instrumentalizar as crianças e adolescentes com materiais que trouxessem conhecimento e, ao mesmo tempo, que fossem atrativos para sua idade, ou seja, que as crianças e adolescentes pudessem aprender brincando e se divertindo. Isso se tornou possível a partir da construção de cartilhas que utilizam a estratégia de histórias em quadrinhos, bem como jogos de avançar, da força, de adivinhação, entre outros. A fim de exemplificar os jogos didáticos desenvolvidos, a Figura 3 apresenta um deles.

O conhecimento tem se tornado cada vez mais um insumo indispensável na agricultura (BATALHA; BUAINAIN; SOUZA FILHO, 2005) e os jovens rurais precisam reconhecer isso desde a infância. Para permanecer no campo é necessário se profissionalizar, buscar conhecimento e capacitação, uma vez que são fatores fundamentais para trabalhar na agricultura e gerenciar um negócio rural. Foi com base nisso também, que as ações de construção de material didático foram desenvolvidas.

O conhecimento tem se tornado cada vez mais um insumo indispensável na agricultura (BATALHA; BUAINAIN; SOUZA FILHO, 2005) e os jovens rurais precisam reconhecer isso desde a infância. Para permanecer no campo é necessário se profissionalizar, buscar conhecimento e capacitação, uma vez que são fatores fundamentais para trabalhar na agricultura e gerenciar um negócio rural. Foi com base nisso também, que as ações de construção de material didático foram desenvolvidas.

As necessidades de escolarização e profissionalização na agricultura baseiam-se nas mudanças do campo. Tais transformações na agricultura fazem com que a experiência dos pais não seja suficiente para orientar o futuro dos filhos, passando a ser fundamental a busca pelo conhecimento enquanto capacitação formal ou acadêmica (FERRARI et al., 2004; ALVES, 2013; DIEESE, 2014). Além disso, os jovens com maior nível de estudo em cursos da área agropecuária têm 26,7% maior probabilidade de serem sucessores (CAVICCHIOLI et al. 2015; SILI; FACHELLI; MEILLER, 2016). Esse contexto foi considerado para as ações de extensão rural desenvolvidas, especialmente quando da oferta de materiais técnicos, buscando demonstrar a importância da apropriação do conhecimento para o bom desenvolvimento das atividades agropecuárias.



Figura 1. Grupo “#SouDoCampo” criado para interação no Facebook de pessoas que se identificam com o campo.
Fonte: dos autores.



Figura 2. Capas das três cartilhas desenvolvidas como parte das ações do projeto de extensão. Fonte: dos autores.

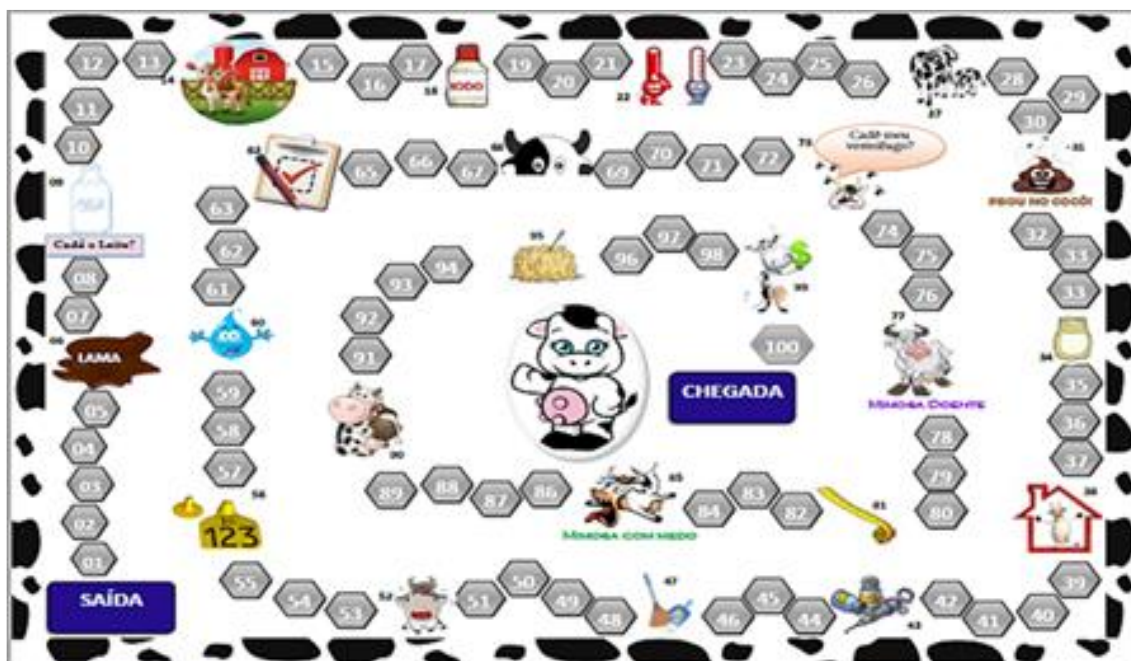


Figura 3- Jogo de avançar criado como ação do projeto de extensão. Fonte: dos autores.

Considerações Finais

O Projeto analisado é resultante da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Projetos de pesquisa previamente desenvolvidos apontaram que na região Noroeste do RS os jovens enfrentam dificuldades para permanência no campo, especialmente nas propriedades com bovinocultura de leite. Portanto, é necessário que a migração rural-urbana diminua, e que essas dificuldades se minimizem, para que o desenvolvimento da região não fique comprometido. A partir disso, as ações de intervenção do Projeto analisado vão ao encontro da proposta dos Institutos Federais, que é contribuir com o desenvolvimento das regiões em que estão inseridos.

Mensurar os resultados do Projeto de intervenção relatado neste texto é difícil, uma vez que a maior parte dos objetivos terão resultados a longo prazo, quando for o momento das crianças optarem pela permanência ou não no campo. Esta dificuldade de mensurar os resultados é a principal limitação do trabalho desenvolvido. Porém, foi possível identificar que os objetivos do Projeto foram atingidos, pois as ações influenciaram positivamente no comportamento participativo de todos os públicos-alvo. Estes se mostraram curiosos e envolvidos com as atividades e discussões propostas, sejam estas *in loco* ou virtualmente.

Ainda, as ações de entretenimento reforçaram, de forma dinâmica e criativa, os vínculos do público-alvo com o campo, robustecendo a identificação e interação do grupo social que se identifica com a agricultura e o meio rural e que foram atingidos pelas atividades do Projeto. As integrações e visitas realizadas com as crianças e

adolescentes, por sua vez, proporcionaram a valorização dos mesmos, a partir da elevação de sua autoestima e validando a formação a partir da troca de conhecimentos sobre a atividade de bovinocultura de leite.

O projeto contemplou os objetivos, porque reforçou a importância do campo, da atividade de bovinocultura de leite. Ainda, de forma especial, instituiu a ideia do quanto as crianças, adolescentes e jovens são fundamentais para o desenvolvimento e futuro da bovinocultura de leite e das comunidades rurais, valorizando estes atores sociais.

Como ações futuras, para ampliar o alcance do projeto, os integrantes planejam a divulgação em larga escala dos materiais didáticos desenvolvidos em forma de e-book, encorajando outros extensionistas a desenvolverem ações similares em outras regiões.

Contribuições de cada autor

A autora G.C. participou da escrita do texto final, interpretação e avaliação das ações do projeto; C.C.M. contribuiu com o desenvolvimento do projeto e escrita do texto final; R.B. planejou o projeto, atuou como coordenador do projeto de extensão e orientador dos bolsistas, realizando a análise das ações e escrita do texto final, bem como revisão intelectual crítica.

Referências

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e serviço público: novos desafios à extensão rural. Brasília.

Cadernos de Ciência & Tecnologia, v. 15, n.1, p.132-152, 1998.

ABRAMOVAY, R. et al. Agricultura familiar e sucessão profissional: novos desafios. In: Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 39, Recife, 2001. **Anais...** Disponível em: http://www.gp.usp.br/files/denru_sucessao.pdf. Acesso em: 15 mai. 2018.

ALVES, E. M. S. **O trabalhador e as exigências letradas na área rural**. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília – Programa de pós-graduação em Educação, Brasília, 2013.

BATALHA, M. O.; BUAINAN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. In: BATALHA, M O.; SOUZA FILHO, H. M. de (orgs.). **Gestão Integrada da Agricultura Familiar**. São Carlos: EdUFSCar, 2005, p. 43-66.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Em Tese**, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.

BRANSKI, R. M.; FRANCO, R. A. C.; LIMA JR., O. F. Metodologia de estudo de casos aplicada à logística. In: ANPET - Congresso de Pesquisa e Ensino em Transporte, 24, Salvador, Brasil. **Anais...** 2010. Disponível em < <http://www.lalt.fec.unicamp.br/scrifa/files/escrita%20por%20tugues/ANPET%20-%20METODOLOGIA%20DE%20ESTUDO%20DE%20CASO%20-%20COM%20AUTORIA%20-%20VF%2023-10.pdf> >

BREITENBACH, R. Participação econômica das atividades de subsistência na agricultura familiar. **Redes**, v. 23, n. 1, p. 53-68, 2018.

BREITENBACH, R.; CORAZZA, G. Perspectiva de permanência no campo: Estudo dos jovens rurais de Alto Alegre, Rio Grande do Sul/Brasil. **Revista Espacios**, v. 38, n. 29, p. 9, 2017.

BRUMER, A.; ANJOS, G. dos. Gênero e reprodução social na agricultura familiar. **Revista Nera**, ano 11, n. 12, 2008.

CARNEIRO, M. J. O ideal rurbano: campo e cidade no imaginário dos jovens rurais. In: TEIXEIRA DA SILVA, F.C.; SANTOS, R.; COSTA, L.F.C. **Mundo Rural e Política**. Rio de Janeiro: Campus/PRONEX, 1998.

CAVICCHIOLI, D. et al. What Factors Encourage Intrafamily Farm Succession in Mountain Areas? **Mountain Research and Development**, v. 35, n. 2, p. 152–160, 2015.

CORAZZA, G. et al. Panorama da produção leiteira no distrito de Santa Lúcia – Alto Alegre/RS. **Mostra de trabalhos científicos do Simpósio do Leite**, Erechim, n. 5, 2016. CD-ROM.

CORREIA, M da C. B. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar Enfermagem**, v. 13, n. 2, 2009.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômicos. O mercado de trabalho assalariado rural brasileiro. **Estudos e Pesquisas**, n. 74, São Paulo, 2014.

FERRARI, D. L. et al. Dilemas e estratégias dos jovens rurais: ficar ou partir? **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 12, n. 2, p. 237-271, 2004.

GOMES, I. Sustentabilidade social e ambiental na agricultura familiar. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, v. 5, n. 1, p. 16-19, 2004.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. EPU - Editora Pedagógica e Universitária: São Paulo, 1986.

MAGALHÃES, R. S. A “masculinização” da produção de leite. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 47, n. 1, 2009.

MENDONÇA, K. F. C.; RIBEIRO, Á. E. M.; GALIZONI, F. M. Sucessão na agricultura familiar: estudo de caso sobre o destino dos jovens do alto Jequitinhonha, MG. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 16, Caxambu-MG, Brasil, 2008, **Anais...** S. 1: ABEP, 2008.

MENEZES, I. G. de. Valorização do rural *versus* valorização do camponês: desenvolvimento, trabalho e cidadania. **Temática**, v. 4, p. 1-10, 2008.

NETO, B. S.; BASSO, D. A produção de leite como estratégia de desenvolvimento para o Rio Grande do Sul. **Desenvolvimento em Questão**, ano 3, n. 5, p. 53-72, 2005.

PREDIGER, S. Estado da Arte da Situação do Jovem Rural: a construção de identidades. **Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação**. Ano 3 - ed. 1, São Paulo/SP, 2009.

REDIN, E. O Jovem rural conquistando o seu espaço: um [re]olhar sobre as questões sociais. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.4, n. 2, p. 3768-3771, 2009.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILI, M.; FACHELLI, S.; MEILLER, A. Juventud Rural: factores que influyen en el desarrollo de la actividad agropecuária. Reflexiones sobre el caso argentino. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 54, n. 4, p. 635-652, 2016.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**, Porto Alegre: UFRGS, 2009.

SPANEVELLO, R. M. A situação das filhas na transmissão do patrimônio na agricultura familiar. Seminário Internacional Fazendo Gênero, 8 (Corpo, Violência e Poder), Florianópolis, 2008. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2008. Disponível em: < http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST3/Rosani_Marisa_Spanevello_03.pdf >

TRICHES, E. **Importância da atividade leiteira na agricultura familiar e uma análise na propriedade Ghion – Marau – RS**. Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

TROIAN, A., BREITENBACH, R. A Questão da Juventude na contemporaneidade: Estudo dos Projetos de Vida em Arroio do Tigre/RS. **Desenvolvimento em Questão**, v. 16, n. 44, p. 260-284, 2018.

YIN, R. K. **Case study research, design and methods (applied social research methods)**. Thousand Oaks. California: Sage Publications, 2009.

Como citar este artigo:

BREITENBACH, R.; MAZOCCO, C. C.; CORAZZA, G. Estímulo à sucessão familiar na bovinocultura de leite: relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 1, p. 25-33, 2019. Disponível em: < <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/10555/pdf> >